



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Das Internações Por Gastrite E Duodenite Em Pacientes Pediátricos No Nordeste Brasileiro, De 2014 A 2023

**Autores:** STEPHANIE FREIRE SOARES DE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS PINHEIRO), CAIO DE BRITO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS PINHEIRO)

**Resumo:** A gastrite e duodenite podem ocasionar destruição do tecido estomacal e intestinal, respectivamente, provocando a erosão ou evoluir para úlceras. Um estudo realizado no Rio de Janeiro mostrou como a úlcera duodenal foi associada à gastrite crônica por Helicobacter pylori na grande maioria dos pacientes, com grande frequência de complicações, especialmente hemorragia digestiva alta. Ambas são enfermidades pouco exploradas no âmbito da pesquisa científica, principalmente no Nordeste, região brasileira com maior número de casos. Além disso, não existem pesquisas atualizadas que correlacionam as doenças com o grupo de crianças e adolescentes. Por isso, viu-se a necessidade de analisar as internações por gastrite e duodenite na região e em pacientes pediátricos."Realizar uma análise epidemiológica das internações por gastrite e duodenite em crianças e adolescentes no Nordeste do Brasil."Trata-se de um estudo ecológico realizado através do levantamento dos dados de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) nos anos de 2014 a 2023. A população de estudo foi pacientes pediátricos, faixa etária menor de 1 ano a 19 anos, residentes da região Nordeste do Brasil, internados por Gastrite e Duodenite. Foram avaliadas as variáveis: faixa etária, sexo, ano de atendimento e unidade da federação."No período estudado, a região Nordeste representou 43,75% dos casos de internação por gastrite e duodenite em pacientes pediátricos no Brasil, sendo a região com maior número de notificações ( $n=19.649$ ). O Maranhão é a unidade da federação com maior número de casos ( $n=9.709$ ), representando 49,41% do Nordeste, seguido da Bahia ( $n=4.314$ ), que representa 21,96% das notificações da região. O ano de atendimento mais contabilizado foi 2014 ( $n=2.881$ ), e o menos contabilizado foi 2023 ( $n=1.077$ ), os demais anos não apresentaram um comportamento linear. De 2019 para 2020 ocorreu uma queda de 42,23% dos casos, sendo os anos consecutivos de maior diferença entre as notificações. Em relação à faixa etária, o comportamento dos casos contabilizados apresentaram um padrão linear crescente, sendo menor de 1 ano o menos notificado ( $n=712$ ) e de 15 a 19 anos o mais notificado ( $n=8.651$ ). 61,77% dos casos são do sexo feminino e 38,23% dos casos são do sexo masculino."Levando-se em consideração o período estudado, o Maranhão foi o estado que apresentou o maior número de internações registradas, tendo mais que o dobro de internações quando comparado com o segundo colocado. Adolescentes entre 15 e 19 anos, do sexo feminino são os pacientes que mais precisaram de hospitalização. No ano de 2014, houve o maior pico de complicações por gastrite e duodenite que necessitarão de internações e uma queda abrupta de casos em 2023, mostrando uma importante queda de hospitalizações entre esses anos. Deve-se ressaltar que há a possibilidade de subnotificações durante esse intervalo de tempo analisado.